

“A Homeopatia como complementar na reabilitação neurológica.”

*Fabio de Almeida Bolognani**

*Filomena Mendes***

*Sandra Martins****

*Ana Paula Maia*****

*Claudia Serpa******

*Ana Maria Damasceno******

*Geórgia Fonseca******

*Maria Isabel Teixeira******

*Fabiane Durão******

O papel principal dos médicos e das “medicinas” conhecidas pelo mundo é o de devolver o estado de saúde ou aliviar e, se possível, curar as doenças que atingem os seres humanos em geral.

Dentre as múltiplas causas e conseqüências de patologias clínicas, sejam elas adquiridas ou herdadas, encontramos em especial algumas das causas de grande sofrimento da humanidade, que, em geral, não encontram racionalidades médicas capazes de propor tratamentos de todas as ordens, que possam aliviar ao menos a maioria de patologias aí contidas, neste caso, as de origem no sistema nervoso ou de conseqüências neste.

Motivados pela grande angústia vivida pelos pacientes, e principalmente por seus familiares, como no caso de crianças, desenvolvemos uma metodologia de abordagem a esses pacientes, desde 1985, e o prosseguimento desses tratamentos, pautado em resultados, nos defrontou com uma casuística que abrange aproximadamente dois mil pacientes em tratamento atualmente.

A satisfação de obter resultados clínicos, de forma significativa ao longo destes vinte anos, nos apresentou o desafio de comprovar estes resultados frente à comunidade científica médica e então desenvolvemos, além das metodologias de

*Médico homeopata

fabibolognani@gmail.com

www.homeopatiabrasil.org.br

**Mestre em Neurologia

***Fisiatra

****Pediatria Neonatologista

*****Pediatria Neonatologista

*****Pediatria

*****Pediatria

*****Pediatria

*****Pediatria e Homeopata

aplicação de medicamentos homeopáticos, uma abordagem de comprovação de resultados, principalmente pelo fato de, na maioria dos casos, considerados incuráveis, não haver ao menos publicações de aspectos metodológicos de avaliação e, sobretudo pela ausência de tratamento médico medicamentoso, apenas técnicas de reabilitação de alívio ou preventivas das seqüelas.

Estaremos apresentando as atuais abordagens metodológicas e pautados em resultados de pesquisas clínicas que foram apresentadas em congressos regionais, nacionais e internacionais, dos quais referendamos os principais:

- 231 casos de distrofia muscular – estudo retrospectivo;
- 43 casos de amiotrofia espinhal progressiva – estudo retrospectivo;
- 18 casos de plumbum mettalicum e amiotrofia espinhal progressiva – estudo prospectivo biológico;
- 121 casos de paralisia cerebral – estudo retrospectivo;
- 33 casos de paralisia cerebral – estudo prospectivo;
- 12 casos de lesão raquimedular – estudo retrospectivo;
- 263 casos de paralisia cerebral – estudo qualitativo retrospectivo;
- nota prévia de estudo prospectivo sobre autismo;
- nota prévia de estudo sobre Parkinson;
- nota prévia de estudo sobre Déficit da Atenção (DDA e DDA-H), num total de mais de 721 casos estudados e resultados baseados em satisfação pessoal e familiar, assim como por profissionais de reabilitação locados ou não em instituições de reabilitação

As principais patologias envolvidas em nossos atendimentos ambulatoriais são:

- doenças genéticas: distrofia muscular progressiva, atrofia espinhal progressiva, síndrome de Down, doença de Machado Joseph, síndromes genéticas raras (Rett, Coffins Syrius, Moebyus, etc.);
- doenças adquiridas: paralisia cerebral, trauma raquimedular, traumatismo cranioencefálico, neuropatias periféricas, Guillan Barre, acidente por projétil de arma de fogo, mielite transversa, neuropatias desmielinizantes, acidente vascular cerebral, intoxicações ambientais e profissionais, câncer, e congênitas: mielomeningocele;
- doenças de origem não definida: esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, autismo, retardo mental, transtornos globais do desenvolvimento psicomotor: hipercinéticos, agitação, etc.

Resultados

- distrofia muscular progressiva: resultados de estabilização e melhora de aptidão em torno de 50 % dos casos;
- amiotrofia espinhal progressiva: resultados de estabilização e melhora da aptidão em torno de 84 % dos casos;

- paralisia cerebral: resultados de melhora da aptidão psicomotora em aproximadamente 65 % dos casos;
- lesão raquimedular: resultados de melhora das aptidões físicas em torno de 70 % dos casos.

Conclusão

Os resultados aferidos, principalmente no contexto de melhoria de facilidades da existência desses indivíduos acometidos por patologias degenerativas progressivas ou de indivíduos portadores de lesões importantes de áreas nobres do Sistema Nervoso, nos permitem concluir que o tratamento homeopático facilita a *neuroplasticidade*, ou seja, habilita aos processos reabilitadores desses pacientes, promovendo ganho de tempo e ganhos reais em nível psicomotor, gerando um bem-estar familiar, social que representa a *inclusão social e familiar*, objetivo maior de nosso trabalho.